



ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

**BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES
E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
DE ROCHAS ORNAMENTAIS DE
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025**

Informe 12/2025

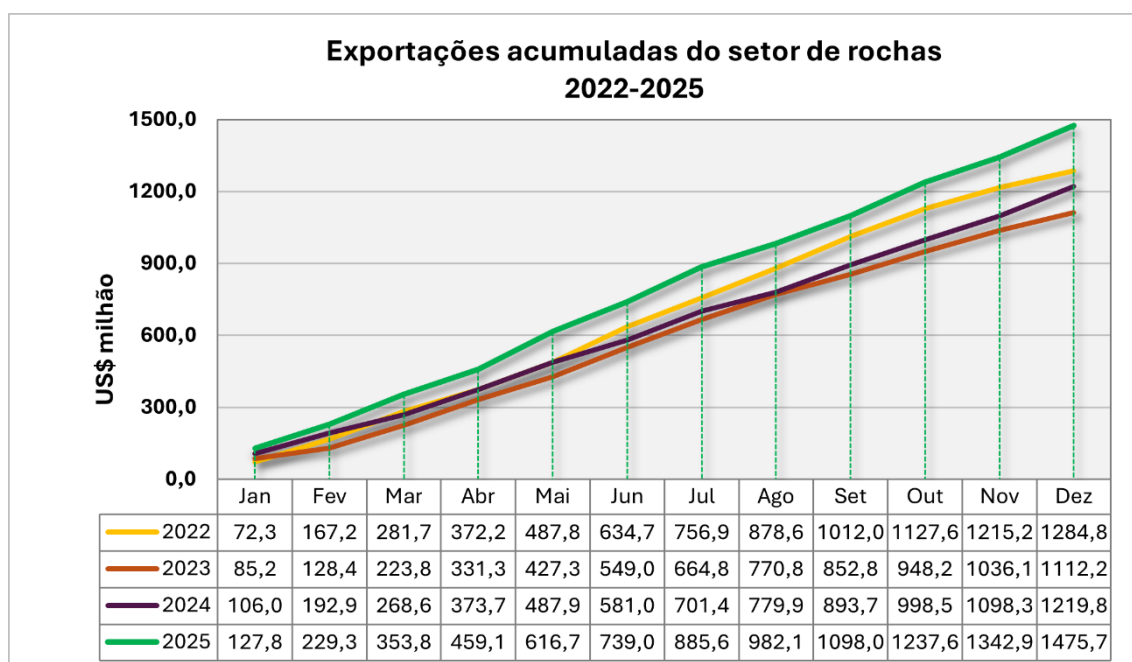
**Brasília, DF
Janeiro de 2026**

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

1 CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES EM 2025

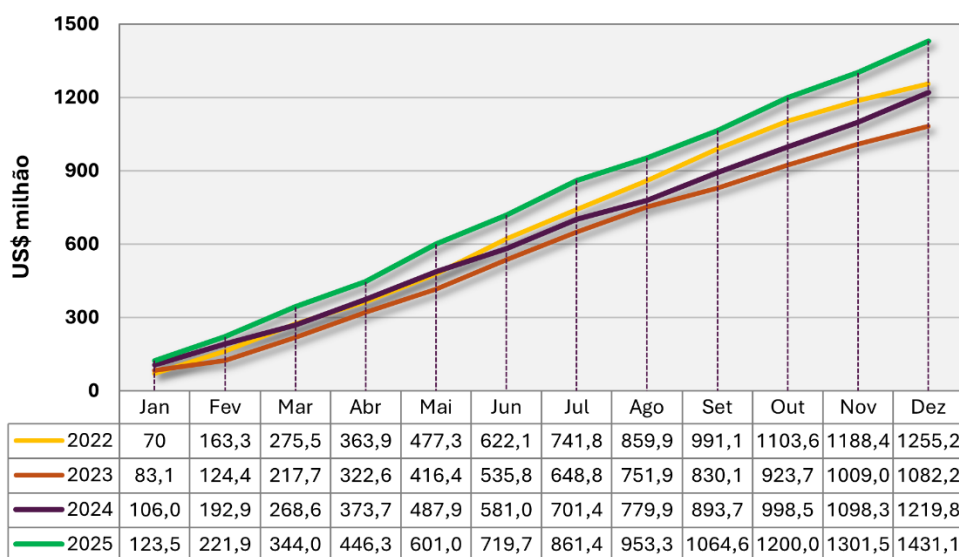
Segundo dados compilados a partir da base Comex Stat do MDIC, em 2025 as exportações brasileiras de rochas ornamentais registraram elevação em comparação a 2024. O valor das exportações atingiu US\$ 1.475,8 milhões, representando um aumento de 17,5% em relação a 2024. Em volume, foram exportadas 2.110,6 mil toneladas, 2,9% acima do ano anterior.

1

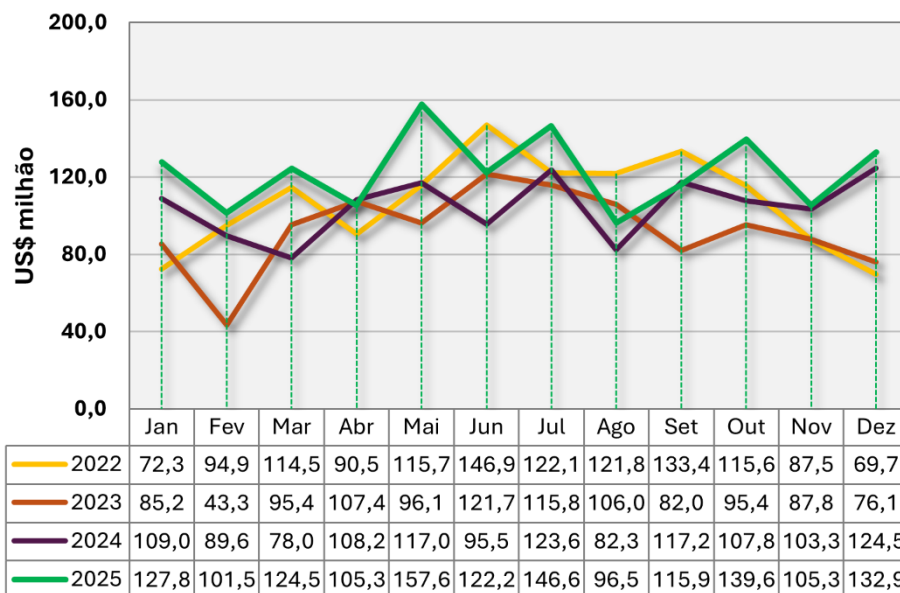


Balança Comercial do Setor de Rochas Naturais para Ornamentação e Revestimento - Posição em Dezembro de 2025				
	Mensal		Acumulado 2025	
	Valor (US\$)	Volume (kg)	Valor (US\$)	Volume (kg)
Exportações	132.884.262	226.760.273	1.475.751.383	2.110.596.087
Variação 2025/2024	6,58%	19,95%	17,51%	2,90%
Importações	3.304.780	7.189.574	44.682.853	90.353.266
Variação 2025/2024	7,76%	14,56%	23,88%	33,73%
Balança Comercial	129.579.482	219.570.699	1.431.068.530	2.020.242.821

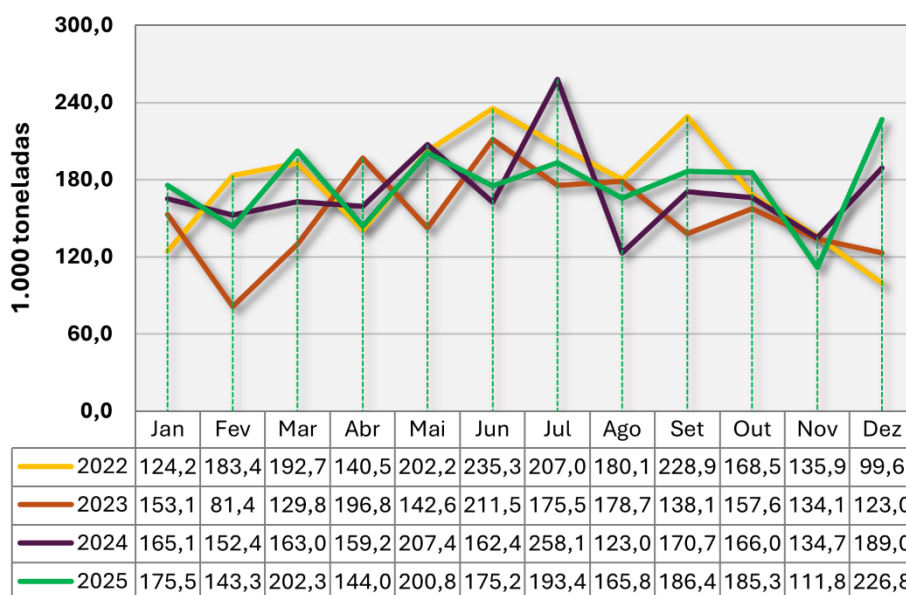
Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2022-2025



- Destaque por Código Fiscal: NCM 6802.99.90**

Entre os diferentes códigos fiscais utilizados para classificar as exportações, a NCM 6802.99.90 apresentou a melhor performance. Esse código, referente principalmente a chapas beneficiadas de quartzitos maciços, respondeu por 47% do total das exportações brasileiras no segmento. O faturamento registrado foi de US\$ 695 milhões, valor 39,8% superior ao obtido em 2024. O preço médio dessas exportações foi de US\$ 2.369 por tonelada.

Principais NCMs das Exportações Brasileiras de Rochas Janeiro-Dezembro 2025

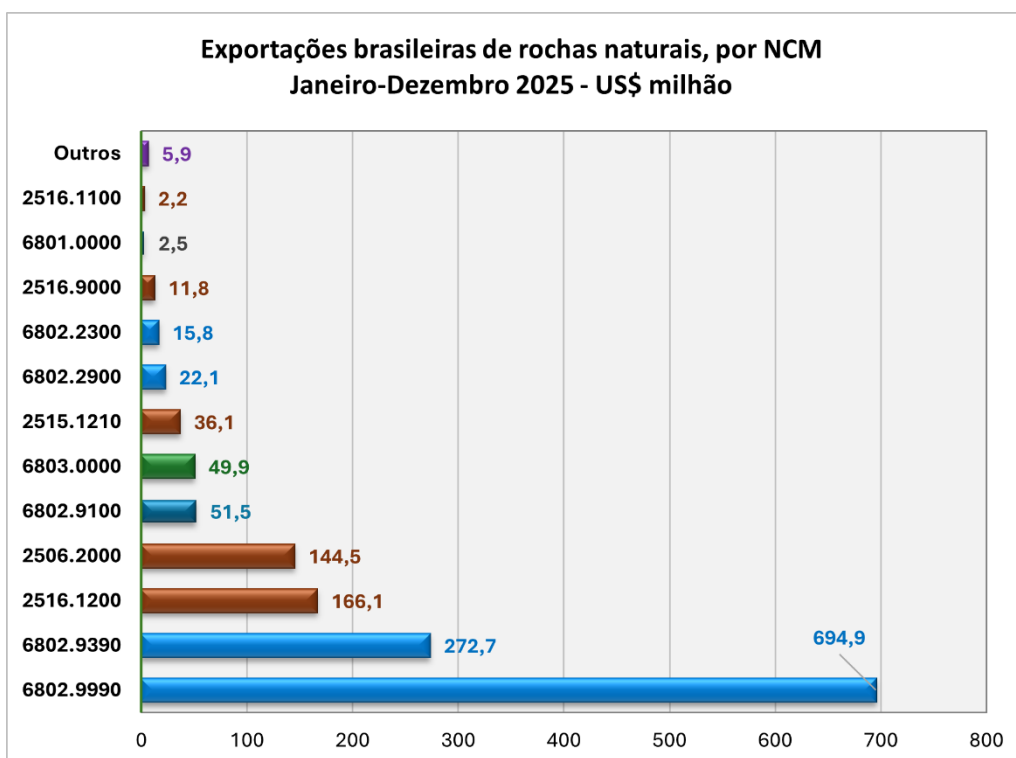
NCM	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)	Principal Produto Exportado
6802.99.90	694,9	293,2	2.370	1
6802.93.90	272,7	448,6	608	2
2516.12.00	166,1	767,2	217	3
2506.20.00	144,5	254,1	569	4
6802.91.00	51,5	37,8	1.363	5
6803.00.00	49,9	110,9	450	6
2515.12.10	36,1	98,8	365	7

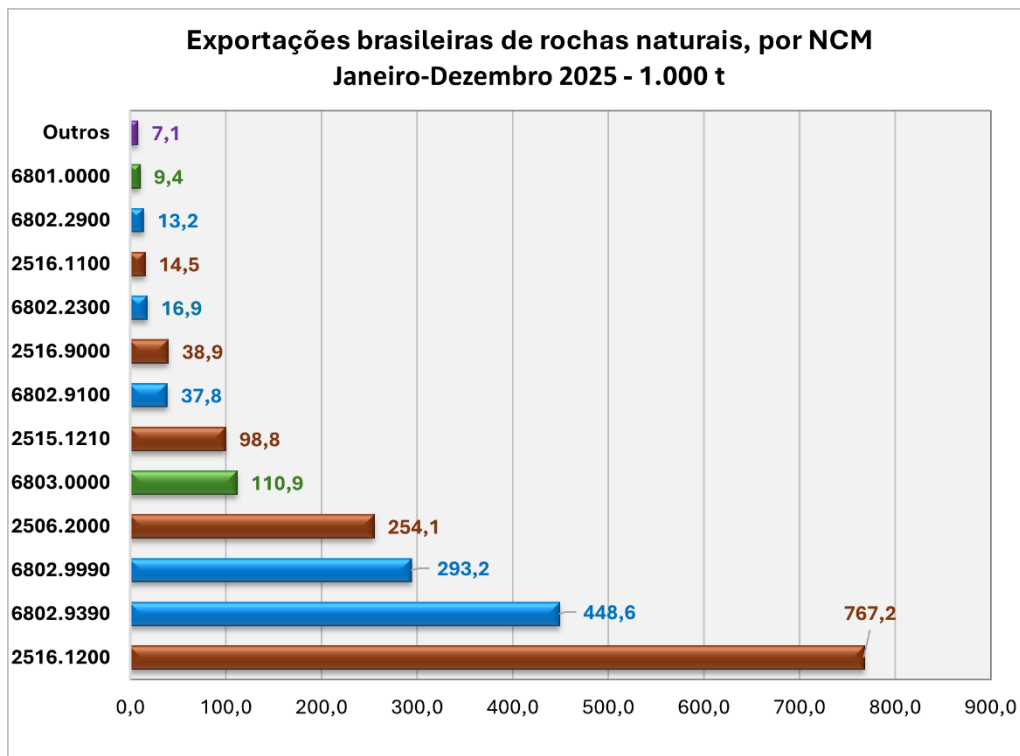
1 – chapas de quartzitos maciços; 2 – chapas de granitos; 3 – blocos de granitos; 4 – blocos de quartzitos maciços; 5 – chapas de mármore; 6 – produtos de ardósias; 7 – blocos de mármore.

- **Comparativo com NCM 2506.20.00**

Ao se comparar a NCM 6802.99.90 com a 2506.20.00, utilizada para blocos ou chapas brutas de quartzitos maciços, observa-se uma diferença significativa no preço médio. Enquanto as chapas beneficiadas atingiram preço médio de US\$ 2.370/t, os produtos enquadrados na NCM 2506.20.00 foram negociados, em média, por US\$ 569/t, ou seja, um valor quatro vezes menor. Isso evidencia a valorização do produto beneficiado em relação ao bruto no mercado internacional.

Exportações Brasileiras de Quartzitos Maciços em 2025					
NCM	Valor US\$ mil	Participação % Total	Volume Ton	Participação % Total	Preço Médio US\$/t
2506.20.00	179.298	8,74	254.110	12,04	569
6802.99.90	694.888	47,09	293.237	13,89	2.370





2 PARTICIPAÇÃO DOS IMPORTADORES NO FATURAMENTO

Durante o período de janeiro a dezembro de 2025, os dez maiores importadores de rochas brasileiras em valor foram responsáveis por 91% do faturamento total do setor. Este dado evidencia a concentração do mercado internacional em poucos países. O Brasil realizou exportações de rochas ornamentais para 132 países no mês de outubro.

Principais Países de Destino das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Janeiro-Dezembro 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
EUA	795,0	586,7	1.350
China	253,6	939,5	270
Itália	115,7	181,4	640
México	54,0	75,2	720
Reino Unido	28,3	62,5	450
Espanha	22,1	14,9	1.490
Canadá	22,1	12,2	1.810
Austrália	20,6	9,0	2.280
Emirados Árabes	14,4	9,6	1.510
Polônia	12,8	13,7	940

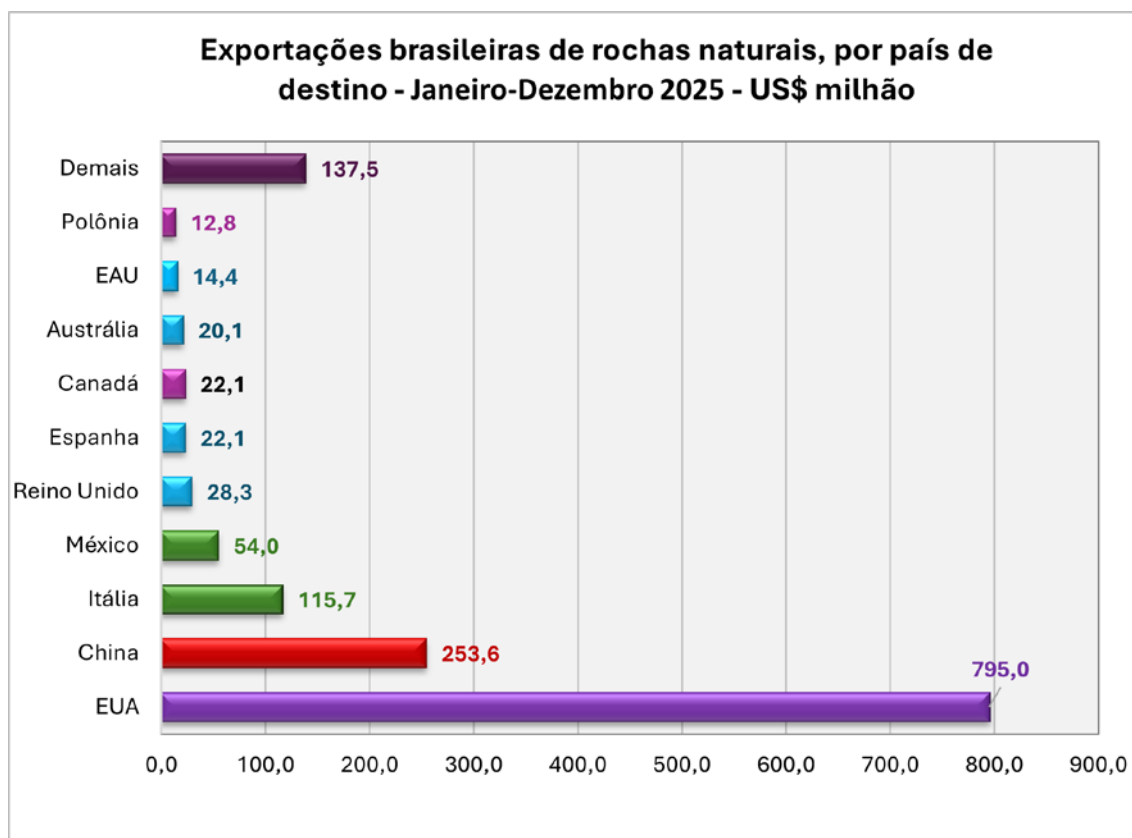
- **Destaque dos Estados Unidos**

Os Estados Unidos lideraram como principal destino das rochas brasileiras, respondendo por 54% da receita obtida no período, o que equivale a US\$ 795 milhões. Mesmo diante da sobretarifa vigente desde agosto, ou paradoxalmente por causa dela, os EUA se mantiveram como nosso maior mercado em termos de valor, reafirmando sua atual importância estratégica para o setor.

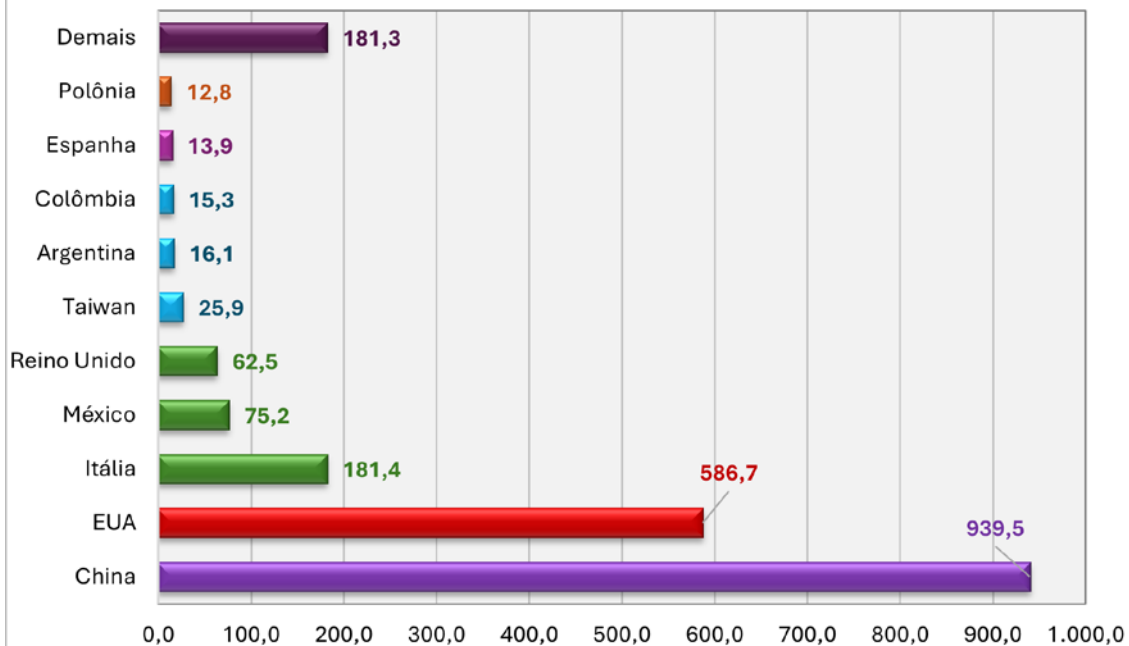
- **Volume Exportado para a China**

Em relação ao volume, a China desponta como o maior importador, representando 44% das exportações brasileiras, com um total de 939 mil toneladas. Esse resultado demonstra que, embora o faturamento seja maior nos Estados Unidos, a China possui destaque significativo no consumo em toneladas, consolidando-se como um parceiro comercial relevante para o Brasil.

Conforme evidenciado nos gráficos a seguir, 59% das exportações brasileiras em faturamento são devidas à América do Norte e 48% em volume físico seguiram para a Ásia. Europa e América do Sul são mercados que podem ser mais bem explorados.

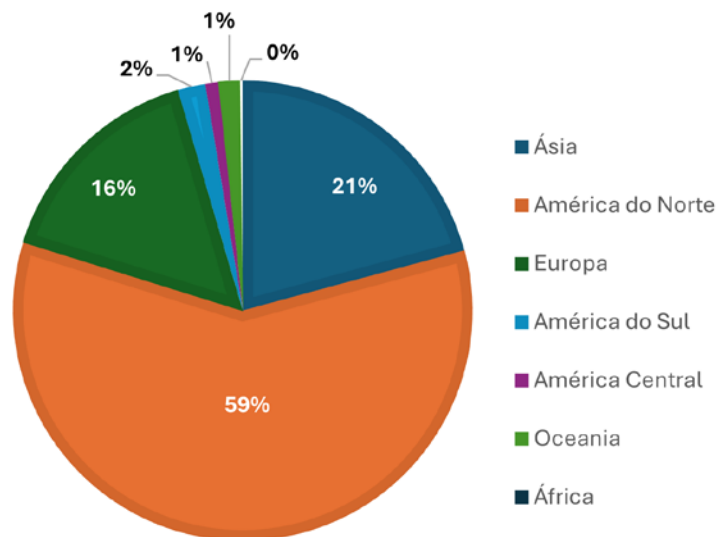


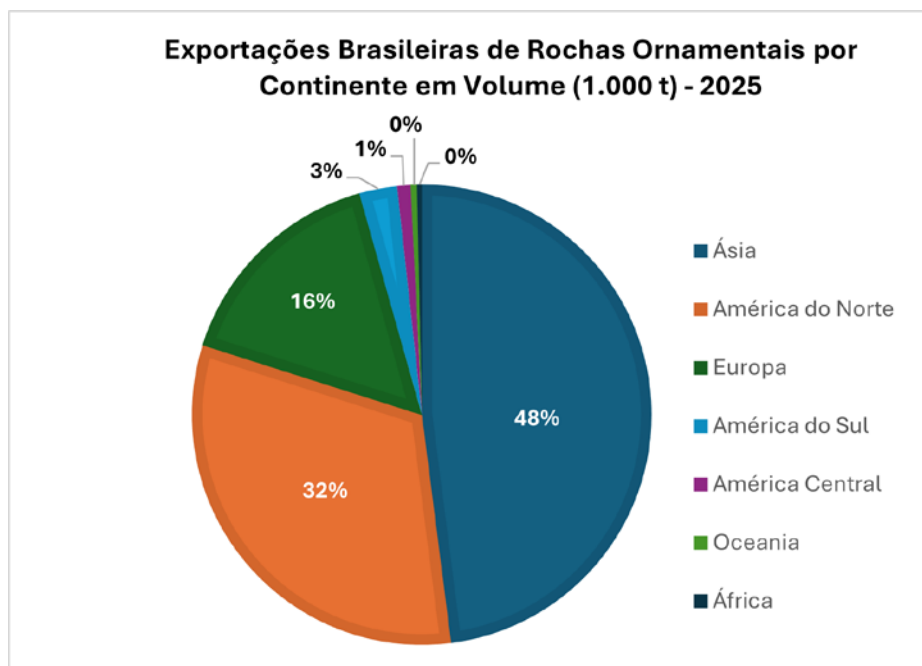
Exportações brasileiras de rochas naturais, por país de destino - Janeiro-Dezembro 2025 - 1.000 t



7

Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais por Continente em Valor (US\$ milhão) - 2025





3 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES ESTADUAIS

As exportações de rochas ornamentais no Brasil permanecem estáveis em relação à participação das unidades federativas. O Espírito Santo lidera de forma expressiva, respondendo por 78% do valor total das exportações (US\$ 1.157,3 milhões) e por 69% do volume exportado (1.463,9 mil toneladas), seguido pelos estados de Minas Gerais, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte. No total, 21 estados realizaram exportações de rochas ornamentais no mês de outubro.

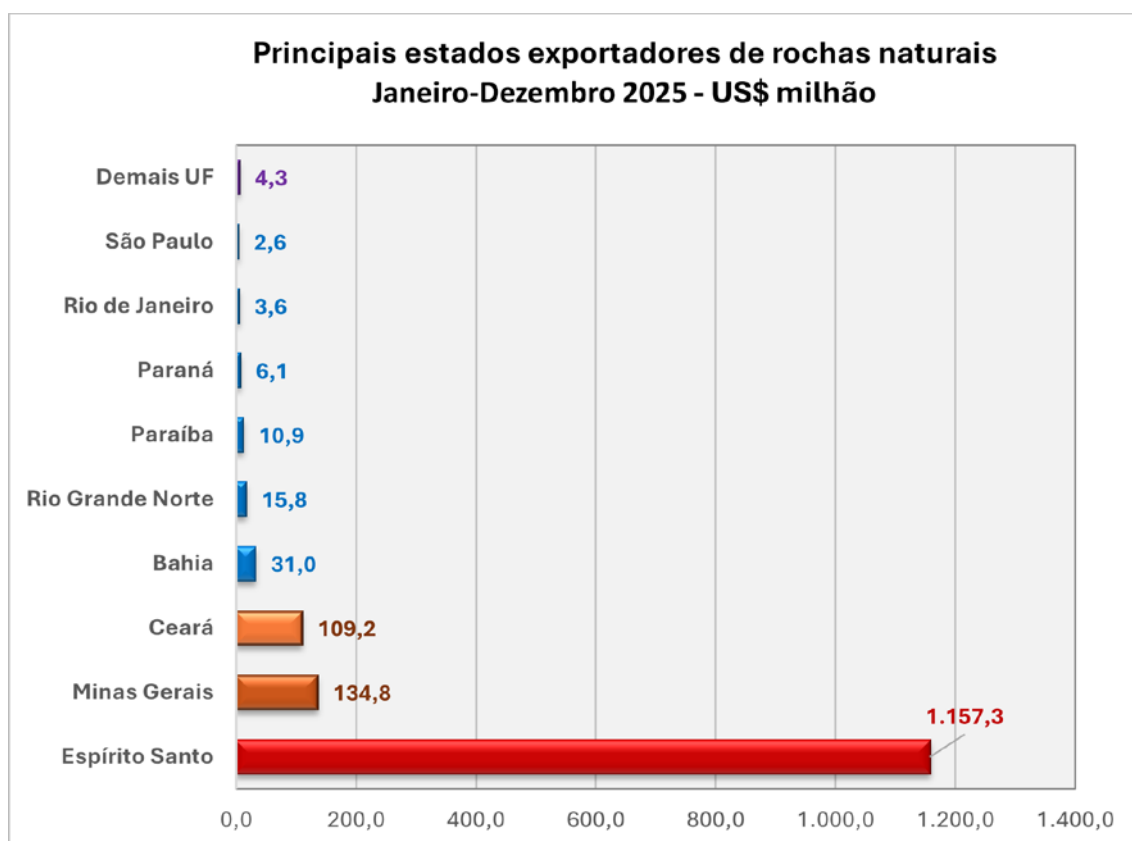
Principais Estados Exportadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Dezembro/2025			
UF	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Espírito Santo	1.157,3	1.463,9	790
Minas Gerais	134,8	343,2	390
Ceará	109,2	156,3	700
Bahia	31,0	70,6	440
Rio Grande do Norte	15,8	40,8	390

- Destaque do Espírito Santo**

O Espírito Santo se diferencia dos demais estados por concentrar o maior parque nacional de beneficiamento de rochas ornamentais. A infraestrutura do estado permite que ele adquira e processe materiais provenientes principalmente de Minas Gerais, Bahia e Ceará, além de outros estados das regiões Nordeste e Centro-Oeste, principalmente quartzitos maciços (NCM 6802.99.90).

Exportações Brasileiras e Capixabas de Chapas de Quartzitos Maciços em 2025 - NCM 6802.99.90				
	Valor US\$ milhão	Participação ES no Total	Volume 1.000 t	Participação ES no Total
Espírito Santo	664,9	96%	278,0	95%
Brasil	694,9	100%	293,2	100%

Caso os estados de Minas Gerais e Bahia processassem os materiais extraídos em seus próprios territórios, haveria uma distribuição mais equilibrada das exportações entre as regiões. Essa mudança poderia proporcionar aos dois estados uma relevância setorial ampliada, refletindo-se em maior arrecadação tributária e em benefícios socioeconômicos mais expressivos. Dessa forma, a verticalização da produção local contribuiria para reduzir a concentração de receitas em outros estados e fortaleceria a economia regional.



4 PANORAMA DOS RECINTOS ADUANEIROS

Em 2025, as exportações brasileiras de rochas ornamentais foram realizadas a partir de um total de 31 recintos aduaneiros espalhados pelo país. Estes recintos incluem portos, aeroportos e pontos de fronteira alfandegados, situados em 15 unidades da Federação. As regiões contempladas foram:

- Sudeste: Espírito Santo (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Minas Gerais (MG)
- Sul: Paraná (PR), Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS)
- Norte: Roraima (RR), Amapá (AP), Amazonas (AM)
- Nordeste: Ceará (CE), Bahia (BA), Pernambuco (PE)
- Centro-Oeste: Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS)

Vias de Transporte das Exportações de Rochas Ornamentais Janeiro-Dezembro/2025			
Via de Transporte	Valor (US\$ 1.000)	Volume Físico (t)	Preço Médio (US\$/t)
Marítima	1.469,691	2.098.049	700
Rodoviária	3.885	9.472	410
Vicinal fronteiriço	1.110	2.661	420
Aérea	826	255	3.250
Lacustre	215	104	2.060
Via não declarada	24	55	440

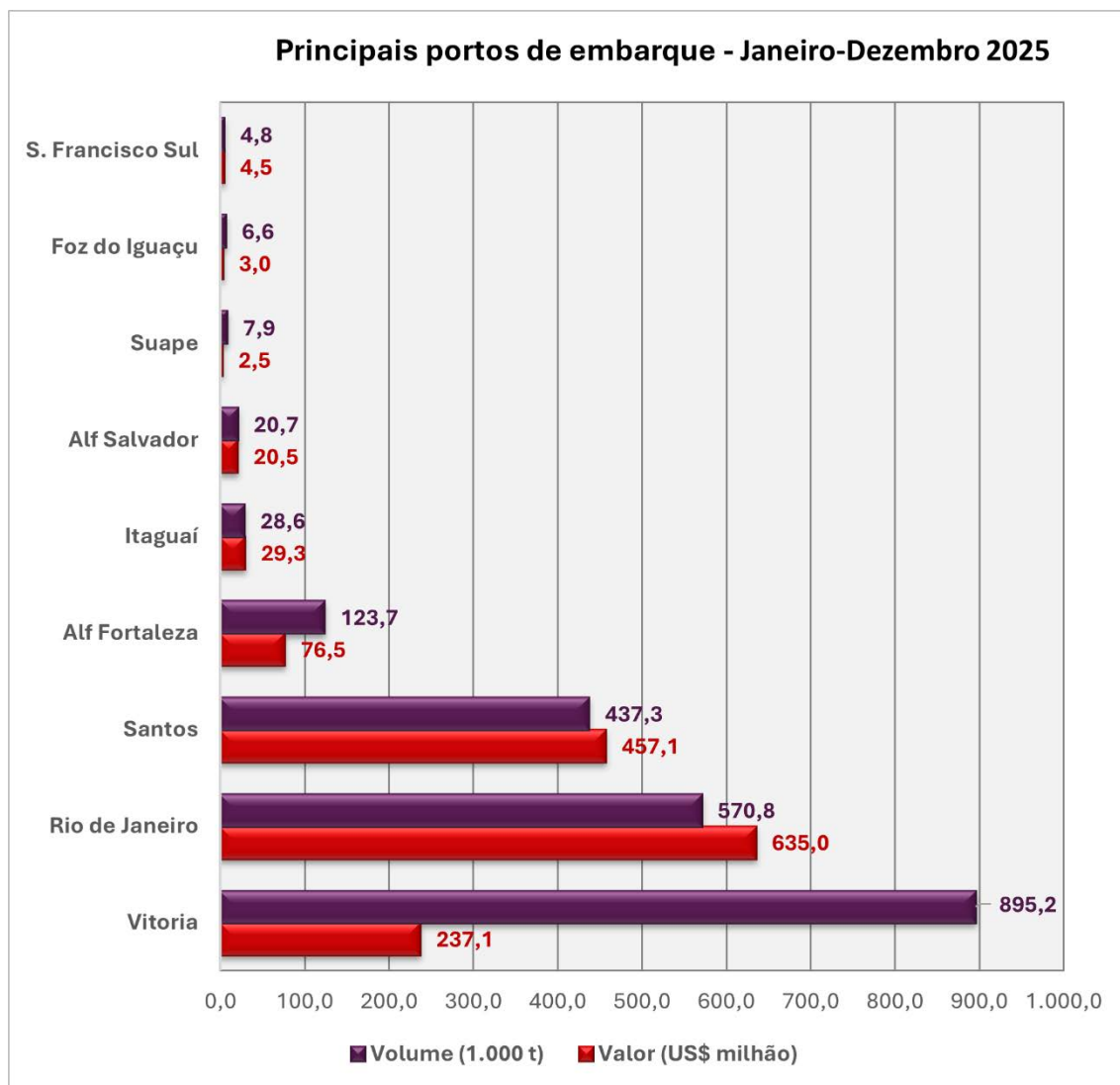
Praticamente 99% das exportações brasileiras de rochas ornamentais se dá por via marítima.

- **Principais Portos**

A maior parte das movimentações ocorreu por via marítima, destacando-se o Porto de Vitória, Porto do Rio de Janeiro, Porto de Santos, ALF do Porto de Fortaleza, Porto de Itaguaí, ALF do Porto de Salvador. Esses seis portos são responsáveis por 98% das exportações de rochas ornamentais, tanto em volume quanto em valor.

Os produtos com maior valor agregado, como as chapas acabadas, são exportados principalmente pelos portos do Rio de Janeiro e Santos. Por outro lado, o Porto de Vitória se destaca pelo volume mais expressivo de exportação, principalmente de blocos de rochas ornamentais.

Principais Portos Exportadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Dezembro/2025			
Portos	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Vitória	237,1	895,2	260
Rio de Janeiro	635,0	570,8	1.110
Santos	457,1	437,3	1.050
Alf Fortaleza	76,5	123,7	620
Itaguaí	29,3	28,6	1.030
Salvador	20,5	20,7	990
Subtotal	1.455,5	2.076,3	700
Outros	20,3	34,3	592



5 IMPORTAÇÕES

Em 2025, o Brasil importou rochas naturais no valor de US\$ 44,7 milhões, totalizando 90,4 mil toneladas. A maior parte dos valores e volumes importados concentrou-se nas rochas carbonáticas, contemplando tanto blocos quanto materiais já processados. Entre esses, destacam-se os travertinos e mármore, importados em diferentes formas e estágios de acabamento.

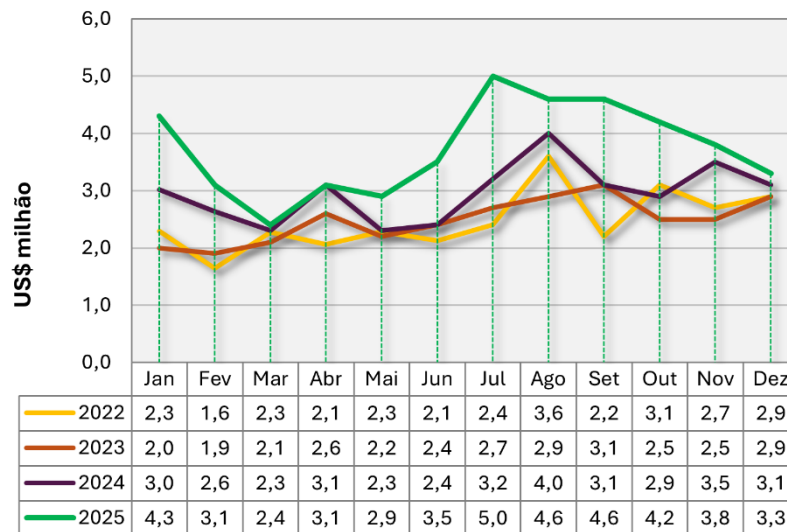
Dentre as diversas categorias, as NCMs mais relevantes foram:

- **2515.12.20:** Travertinos em blocos ou chapas brutas
- **6802.21.00 e 6802.91.00:** Mármore e travertinos em chapas acabadas

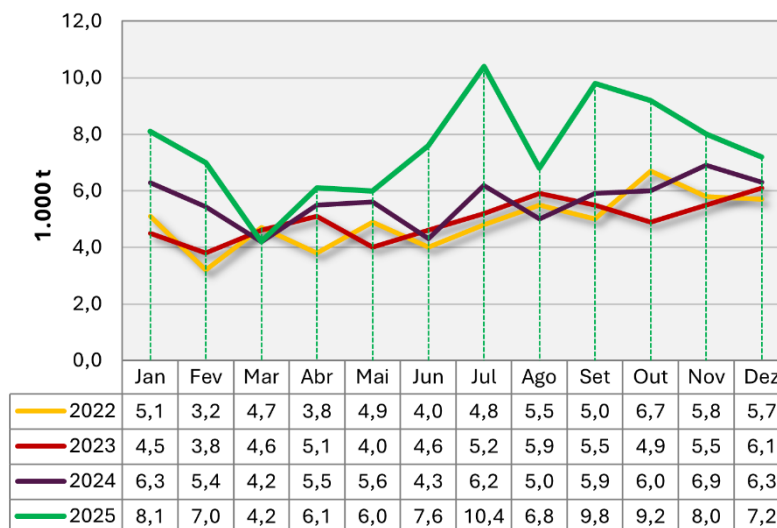
**Principais NCMs referentes às Importações de Rochas Ornamentais
Janeiro-Dezembro 2025**

NCM	Valor (US\$ milhão)	PP no Total Importado	Volume Físico (1.000 t)	PP no Total Importado	Preço Médio (US\$/t)
2515.12.20	18,8	42,1%	43,5	48,1%	433
6802.21.00	6,5	14,5%	13,3	14,7%	485
6802.91.00	11,4	25,5%	19,7	21,8%	579

Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Essas classificações refletem a predominância de travertinos e mármore no perfil das importações brasileiras de rochas naturais ao longo de 2025.

A maioria dos estados que mais importam no Brasil está localizada nas regiões Sul e Sudeste. No entanto, destaca-se Rondônia, que apresentou o maior valor e volume de importações, superando inclusive o estado de São Paulo. Ao longo de 2025, Rondônia registrou uma média mensal de 3,2 mil toneladas importadas, totalizando US\$ 16,4 milhões em valor acumulado no ano.

Em Rondônia, além dos regimes aduaneiros especiais federais, como Drawback, Admissão Temporária e Entrepasto Aduaneiro, estão presentes regimes especiais de tributação do ICMS concedidos pelo próprio estado. Entre esses, destaca-se a Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim (ALCGM), que oferece vantagens tributárias específicas para operações comerciais realizadas na região. Essa combinação de benefícios locais e federais estimula a movimentação comercial, beneficiando empresas que buscam maior competitividade e eficiência nas transações internacionais.

Principais Estados Importadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Dezembro 2025			
Estados	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Rondônia	16,4	38,7	420
São Paulo	11,1	17,8	630
Santa Catarina	5,4	11,4	490
Espírito Santo	3,3	6,4	520
Paraná	2,1	2,8	760
Minas Gerais	1,6	3,1	510
Goiás	0,9	2,7	340
Rio Grande do Sul	1,1	2,0	530

Principais Países Fornecedores de Rochas Ornamentais para o Brasil – Janeiro-Dezembro 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Turquia	12,3	30,6	400
México	9,8	20,9	470
Índia	2,4	5,9	370
Egito	1,6	6,3	250
Espanha	2,7	5,3	510
Itália	5,7	5,0	1.140

6 COMENTÁRIOS

Conforme referido, as exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento somaram US\$ 1,48 bilhão e 2,1 milhões toneladas em 2025, com variação positiva de respectivamente 17,51% e 2,90% frente a 2024. Seu preço médio teve incremento de 14,20%, evoluindo de US\$ 612,3/t em 2024 para US\$ 699,2/t em 2025. As rochas processadas compuseram 75,47% do total do faturamento, representando US\$ 1,1 bilhão,

bem como 44,27% do volume físico exportado, correspondentes a 934,4 mil t. Esse faturamento de 2025 constituiu o recorde anual da série histórica das exportações brasileiras do setor de rochas ornamentais.

Os quartzitos maciços foram consagrados como as principais rochas brasileiras no mercado internacional. Pela posição 6802.99.90, que abriga quase que essencialmente chapas polidas desses quartzitos, exportou-se US\$ 694,9 milhões, correspondentes a 47,1% do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais em 2025. Pela posição 2506.20.00, que abriga blocos de quartzitos, foram exportados US\$ 144,5 milhões no mesmo período, correspondentes a 9,8% do total do faturamento. Em conjunto, essas duas posições fiscais representaram 56,9% do total do faturamento brasileiro, comprovando as previsões da ABIROCHAS que, em 2015 referiu que os quartzitos maciços constituiriam as “rochas ornamentais do século 21”.

O crescimento dos quartzitos turbinou a produção de rochas ornamentais na Bahia, Ceará e outros estados da Região Nordeste do Brasil, bem como no norte de Minas Gerais. Os benefícios socioeconômicos dessas expansões, que se refere às exportações e mercado interno, foram canalizados para o estado do Espírito Santo, que concentra mais de 90% da capacidade industrial brasileira de beneficiamento.

O andamento das exportações brasileiras de 2025 foi claramente atrelado à expectativa da nova tarifação das importações estadunidenses, que acabou por isentar aquelas abrigadas no código fiscal 6802.99.90.

Em relação ao ano de 2026, as tensões geopolíticas vigentes dificultam a formulação de diagnósticos de cenário para o setor de rochas ornamentais. Pode-se apenas prever um quadro de forte volatilidade econômica global, capaz de impactar importantes mercados de atuação de empresas exportadoras brasileiras.

Reitera-se que a NCM 6802.99.90, correspondente à 6802.99.00 no HTSUS, é bastante abrangente e capaz de abrigar, inclusive no mercado dos EUA, várias rochas silicáticas, como gabros, sienitos, gnaisses, migmatitos, serpentinitos, pedra-sabão etc. Também permite abrigar rochas silicosas do tipo quartzito, quartzo cristalino, xistos, metaconglomerados, cherts etc., sempre em chapas com acabamento de face e em produtos padronizados ou seriados prontos para o atendimento de obras.

De acordo com as Notas Explicativas da TEC NESH e do HTSUS, a posição fiscal 6802.99.90/6802.99.00 não pode abrigar qualquer produto vinculado ao Capítulo 25, envolvendo rochas brutas, bem como produtos de rochas carbonáticas, granitos s.s. (granitos geológicos) e ardósias, tanto de beneficiamento simples quanto especial, do Capítulo 68.

Enquadramento dos Produtos Comerciais de Rochas Ornamentais em Códigos NCM da TEC/NESH					
Produtos de beneficiamento especial e de ardósias	Produtos	Rochas Carbonáticas	Rochas Graníticas s.s.	Rochas Silicáticas e Silicosas Diversas	Ardósias
	Blocos	2515.11.00 (NE) 2515.12.10 (M) 2515.12.20 (T) 2515.20.00 (O)	2516.11.00 (NE) 2516.12.00	2506.20.00 (Q) 2516.20.00 (A) 2516.90.00 (S) 2526.10.00 (U)	
	Chapas apenas serradas ou delaminadas	6802.21.00	6802.23.00	6802.29.00	2514.00.00 (lajões)
	Chapas com acabamento de face e produtos acabados	6802.91.00 (M,T) 6802.92.00 (O)	6802.93.90	6802.99.90	6803.00.00
	Peças para mosaicos e paisagismo (lados ≤ 7 cm)	6802.10.00			
Produtos de beneficiamento simples = 6801.00.00					
M – mármore; T – travertino; O – outras rochas carbonáticas; Q – quartzito; A – arenito; NE – não especificado; S – rochas silicáticas, exceto granitos s.s.; U – rochas ultramáficas, inclusive pedra-sabão.					

Resta avaliar mais detidamente o que se poderia promover em favor dos exportadores de granitos verdadeiros (posições 6802.93.90 e 6802.23.00), rochas carbonáticas em geral (6802.21.00, 6802.91.00 e 6802.92.00), ardósias (2514.00.00 e 6803.00.00) e das diversas rochas de processamento simples, hoje exportadas pela posição 6801.00.00. Isto porque os EUA são o primeiro e segundo principais destinos das exportações brasileiras nessas NCMs, cujas atividades produtivas são sobretudo desenvolvidas por pequenas empresas e em arranjos produtivos locais de grande alcance socioeconômico.